Celebração Eucarística
de
Dedicação de Igreja
e
Consagração do Altar

Diocese de Janaúba - MG

Orientações para a **C**elebração

O Altar esteja desnudo.

Na Credência e ou mesa de apoio:

- *Livros Litúrgicos: Missal, Lecionário do Pontifical Romano e Evangeliário;*
- *O Óleo do Santo Crisma suficiente;*
- *Caldeira com água para abençoar e o aspergil;*
- *Lavabo, sabonete e toalhas para o bispo lavar as mãos depois da unção;*
- *Gremial (o bispo leva);*
- *Objetos litúrgicos tradicionais para a Missa (Cálice, Âmbulas, Galhetas, Lavabo...)*

Preparar antecipadamente:

- *Uma panela de barro ou ferro, ou um fogareiro grande, com carvão em brasas;*
- *Turíbulo e Naveta com incenso;*
- *Toalhas ou tecidos para enxugar o Altar;*
- *Toalha de plástico ou tecido impermeabilizante;*
- *Tolha do Altar;*
- *Flores e sete castiçais com velas;*
- *Uma vela menor para o pároco acender as velas do altar;*
- *Genuflexório;*
- *Argamassa para lacrar as Relíquias;*
- *Tochas para acompanhar as Relíquias.*

Missa X. Na Dedicação de Igreja e Altar. Missal p.1045.

Se for possível e oportuno, a igreja mantem uma iluminação mínima até o momento da 'Iluminação'.

Responsabilidades:

- *Cruciferário (quem porta a cruz);*
- *Librífero (quem está resposável pelos livros, de modo especial o Missal Romano);*
- *Turiferário (quem porta o turíbulo e responsável pelas brasas);*
- *Naveteiro (quem porta a naveta e reponsável pelo incenso);*
- *Mitrífero (quem porta a mitra);*
- *Baculífero (quem porta o báculo);*
- *Dois Leitores e um salmista;*
- *Cantor ou cantores para a ladainha de todos os santos (parte do solo);*
- *Coroinhas, Acólitos e Ancilas;*
- *Ministro para preparar as brasas no fogareiro e levá-las até o altar;*
- *Ministros para enxugar o Altar após a unção;*
- *Ministros para colocar as toalhas sobre o altar, velas e flores próximas ao altar.*

PRIMEIRA PARTE: RITOS INICIAIS

É salutar que todos os ministros do altar (MESCE's - Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística; Coroinhas, Acólitos e Ancilas) componham a procissão de entrada devidamente paramentados.

Terminada a monição inicial, inicia-se a procissão de entrada, tendo à frente o cruciferário (não há turíbulo; como também velas ou tochas – a não ser que tenha as relíquias dos santos). Seguem, os coroinhas, Acólitos e Ancilas, Seminaristas, Leitores, MESCE's., Diácono com o Evangeliário (ou Leitor instituído, ou o padre que irá proclamar o Evangelho), Diáconos, Padres Concelebrantes, Pároco e Vigário, Diáconos que servirão ao Altar, Bispo, Cerimoniário, Baculífero e Mitrífero.

SAUDAÇÃO INICIAL

COM: Nestes tempos de sinodalidade em que vivemos do Ano Santo em toda nossa Igreja Católica Apostólica Romana, nesse contexto que também celebramos o Ano Jubilar de 25 anos de nossa Diocese; hoje a nossa comunidade paroquial se reúne em torno do nosso bispo Dom Roberto José da Silva para celebração da dedicação desta Igreja e a Consagração do novo Altar da Eucaristia. Nossa igreja será consagrada inteiramente ao Senhor para que este lugar seja para sempre casa de Deus e porta do céu.

Canto de Entrada.

Chegando ao presbitério, ***todos se dirigem diretamente para os seus lugares. Não se reverencia e nem beija o altar****. O Bispo, estando à Cadeira Presidencial, entrega o báculo, depõe a mitra, e saúda o povo dizendo* ***sem*** *a invocação do 'Sinal da Cruz'.*

Bispo: A graça e a paz na Santa Igreja de Deus, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

BÊNÇÃO DA ÁGUA E ASPERSÃO

COM: O Bispo irá abençoar a água, em sinal de penitência e em lembrança do batismo e, em seguida, irá aspergir o povo, as paredes da igreja e purificar o altar.

Nesse instante, é levada a caldeira para o Bispo abençoar a água. O Bispo, primeiramente, convida à oração, dizendo:

Bispo: Estamos aqui, meus irmãos e minhas irmãs, para dedicar solenemente este templo. Peçamos com fervor ao Senhor nosso Deus que faça descer sua benção sobre esta água, criatura sua. Com ela nos aspergiremos em sinal de penitência e em memória do batismo, e purificaremos as paredes da nova igreja e o novo altar. O Senhor venha em nosso auxílio com sua graça e nos faça dóceis ao Espírito que recebemos e sempre fiéis em sua Igreja.

Todos rezam em silêncio por algum tempo. Em seguida, o Bispo prossegue:

Bispo: Ó Deus, por vós toda criatura chega à luz da vida; mostrais tanto amor pelo ser humano que, não apenas o sustentais com paterna solicitude, mas ainda apagais seus pecados com o orvalho da caridade, e, incansavelmente, o reconduzis a Cristo, sua Cabeça. Por desígnio de misericórdia decidistes que os pecadores, mergulhados na fonte sagrada e mortos com Cristo, ressurgissem purificados de toda culpa, se tornassem seus membros e co-herdeiros dos bens eternos. Por vossa bênção, ✠ santificai esta água, vossa criatura. Aspergida sobre nós e as paredes deste templo, seja lembrança do nosso batismo, pelo qual, lavados em Cristo, nos tornamos templo do vosso Espírito. Concedei-nos a nós e a todos os irmãos e irmãs que nesta igreja celebrarem os divinos mistérios, chegar à Jerusalém celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

O Bispo, assistido pelos diáconos asperge o povo e as paredes com água benta.

Em seguida asperge também o altar enquanto se canta um canto penitencial ou 'Banhados em Cristo, somos uma nova criatura...' ou 'Eu te peço dessa agua que Tu tens...'.

Depois da aspersão, o Bispo retorna à Cadeira e reza, de mãos juntas:

Bispo: Deus, o Pai das misericórdias, esteja presente nesta casa de oração, e a graça do Espírito Santo purifique o templo de sua morada que somos nós.

Todos: Amém.

HINO DE LOUVOR E ORAÇÃO DO DIA

Diz-se ou canta-se então o 'Glória a Deus nas Alturas';

Terminado o hino, o Bispo, de mãos juntas, diz a Oração da Coleta:

Bispo: Onipotente e eterno Deus, inundai este lugar com vossa graça e, a todos os que vos invocam, concedei o dom do vosso auxílio; aqui o poder da vossa palavra e dos sacramentos confirme os corações de todos os fiéis. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vice e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém.

SEGUNDA PARTE: LITURGIA DA PALAVRA

Se tiver a bênção do novo Ambão:

COM: Neste momento antes de iniciarmos a Liturgia da Palavra, Dom Roberto abençoará o novo ambão para destiná-lo ao seu uso sagrado. Nele, será depositado o Lecionário. É a Mesa da Palavra, que fornece o necessário alimento da nossa vida cristã; de onde serão proclamadas as leituras da palavra de Deus nos momentos de celebração litúrgica.

O Bispo, de pé, junto ao ambão, recebe o Lecionário, mostra-o ao povo e pronuncia estas palavras ou outras apropriadas:

Bispo: Ressoe sempre neste lugar a palavra de Deus, para revelar-vos o mistério de Cristo e efetuar a vossa salvação na Igreja.

Todos: Amém.

O bispo deposita o Lecionário no ambão, de mãos estendidas, diz:

Bispo: Ó Deus, que vos dignais chamar os homens das trevas para vossa luz admirável, é nosso dever dar-vos graças, porque nunca nos deixaste faltar o alimento da vossa Palavra, e continuamente nos esclareceis, reunidos no espaço desta igreja, sobre as maravilhas da Escritura. Fazei, Senhor, que, neste lugar, ressoe em nossos ouvidos a voz do vosso Filho, a fim de que, seguindo fielmente as inspirações do Espírito Santo, merecemos ser não apenas ouvintes mas realizadores fervorosos. Que os arautos da vossa Palavra nos mostrem aqui o caminho da vida, por onde, seguindo Cristo Senhor, possamos chegar à vida eterna. Por Cristo Nosso Senhor.

Todos: Amém.

Bispo: Ouvi a Palavra de Deus!

Nesse momento, pode-se ornar o Ambão com arranjos de flores!

O Bispo se senta e recebe a mitra; todos se sentam.

Começa então a Liturgia da Palavra; Leiam-se três leituras escolhidas dentre as apresentadas pelo lecionário do pontifical p. 177, para a Missa da Dedicação de uma igreja.

Ao Evangelho não se levam velas e nem incenso.

O bispo de Báculo e Mitra profere a Homilia.

Ao final da Homilia, o Bispo depõe a Mitra e entrega o Báculo e conduz a Profissão de Fé: 'Creio'.

Mas omite-se a Oração dos fiéis porque em seu lugar se canta a Ladainha do Santos.

O responsável já providencia o Genuflexório para o bispo em frente o crucificado, ou lugar previamente definido.

TERCEIRA PARTE: PRECE DE DEDICAÇÃO E UNÇÕES

LADAINHA

O bispo convida o povo à oração com estas palavras ou outras semelhantes:

Bispo: Meus irmãos e minhas irmãs, oremos a Deus Pai todo-poderoso, que dos corações dos fiéis faz templos espirituais para si, e venha a súplica fraterna dos Santos unir-se às nossas vozes.

Canta assim então a Ladainha dos Santos, à qual todos respondem; aos domingos e no Tempo Pascal, de pé; nos outros dias, de joelhos; neste caso o Diácono dirá: Ajoelhemo-nos.

No lugar adequado da Ladainha, acrescentam-se as invocações ao Titular da igreja, ao padroeiro do lugar e, se houver, do Santos cujas relíquias vão ser depositadas. Podem-se acrescentar outros pedidos que se reflitam à natureza peculiar do rito e a situação dos fiéis.

Solo:	**Todos:**
Senhor, tende piedade de nós.	Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós.	Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.	Senhor, tende piedade de nós.

Seguem-se as invocações dos santos (Sábado – Vigília Pascal). E após as invocações, prossegue:

Sede-nos propício,	ouvi-nos Senhor.
Para que nos livreis de todo mal,	ouvi-nos Senhor.
Para que nos livreis de todo pecado,	ouvi-nos Senhor.
Para que nos livreis da morte eterna,	ouvi-nos Senhor.
Pela vossa encarnação,	ouvi-nos Senhor.
Pela vossa morte e ressurreição,	ouvi-nos Senhor.
Pela efusão do Espírito Santo,	ouvi-nos Senhor.
Apesar de nossos pecados,	ouvi-nos Senhor.
Para que vos digneis governar e conservar vossa santa Igreja,	ouvi-nos Senhor.
Para que vos digneis sustentar o Papa e toda as ordens,	ouvi-nos Senhor.
Para que vos digneis conceder a todos os povos a paz e a verdadeira concórdia,	ouvi-nos Senhor.
Para que vos digneis dar-nos força e perseverança em vossa santo serviço,	ouvi-nos Senhor.
Para que vos digneis consagrar esta igreja, Jesus, Filho do Deus vivo,	ouvi-nos Senhor.
Cristo, ouvi-nos.	Cristo, ouvi-nos.
Cristo, atendei-nos.	Cristo, atendei-nos.

Terminada a ladainha, o Bispo, de pé, de mãos estendidas, diz:

Bispo: Aceitai, Senhor, com bondade, as nossas preces, pela intercessão da Santa Virgem Maria e de todos os vossos Santos, para que este lugar, que vai ser dedicado ao vosso nome, se torne casa de salvação e de graças, onde o povo cristão, reunido na unidade, vos adore em espírito e verdade, e se edifique no amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Diácono: Levantai-vos.

Todos se levantam.

O responsável retira o Genuflexório.

Em seguida, ***se houver relíquias*** *a serem depositadas sob o altar.*

COM. A tradição de colocar as relíquias dos Santos sob o Altar, tem origem nos primeiros séculos da igreja; nos espaços limitados rescindidos das catacumbas, onde passou a ser celebrada habitualmente a santa missa sobre a sepultura de um Marte. Neste momento serão depositadas sob o altar as relíquias dos Santos… a deposição significa que todos os batizados na morte de Cristo e os que derramaram seu sangue pelo Senhor participam de sua paixão. Enquanto vão sendo depositadas as relíquias, cantemos.

O Bispo com mitra, dirige-se ao Altar. Um diácono ou presbítero leva as relíquias ao Bispo, que as coloca no nicho já preparado de antemão. Enquanto se canta, o pedreiro fecha o nicho e o Bispo volta à sua cadeira.

PRECE DE DEDICAÇÃO

Com: É chegado o esperado momento em que esta igreja será dedicada para sempre o ao Culto Divino. Seu altar consagrado, símbolo do sacrifício de Cristo, e ao mesmo tempo, será a mesa do Senhor; junto do qual os fiéis se renovarão no banquete divino. A pedra do altar será símbolo de Cristo, de cujo lado aberto correram água e sangue; os sacramentos que fazem nascer a igreja. Este altar será a mesa festiva, o lugar de íntima comunhão com Deus, a fonte da unidade da igreja, o centro de louvor e da Ação de Graças para todos os que acorrerem a esta igreja.

O Bispo, em pé, sem mitra, diante da cadeira ou junto do altar, de mãos estendidas, diz em voz alta ou canta:

Bispo: Deus, Santificador e guia de vossa Igreja, com festivo precônio é-nos grato celebrar vosso nome, porque hoje o povo fiel com rito solene deseja consagrar-vos para sempre está casa de oração, onde vos honra com amor, instruir-se pela palavra e se alimenta com os sacramentos.

Este edifício faz vislumbrar o mistério da Igreja, que Cristo santificou com seu sangue, para apresentá-la a si mesmo qual Esposa gloriosa, Virgem deslumbrante pela integridade da fé, Mãe fecunda pela virtude do Espírito.

Igreja santa, vinha eleita do Senhor, cujos ramos cobrem o mundo inteiro! Os seus sarmentos, sustentados pelo lenho, ela os eleva até o Reino dos céus.

Igreja feliz, tabernáculo de Deus com o ser humano, templo santo, que se constrói com

pedras vivas, firme sobre o fundamento dos Apóstolos, com Cristo Jesus, sua grande pedra angular.

Igreja sublime, Cidade construída no cimo do monte, visível a todos, a todos radiosa, onde refulge perene a lâmpada do Cordeiro, e, delicioso, ressoa o cântico dos eleitos.

Suplicantes, pois, nós vos rogamos, Senhor: dignai-vos inundar esta Igreja e este altar com santidade celeste; que sejam sempre lugar santo e mesa perenemente preparada para o sacrifício de Cristo.

Aqui, as ondas da graça divina sepultem os delitos, para que vossos filhos e filhas, ó Pai, mortos para o pecado, renasçam para a vida eterna.

Aqui, ao redor da mesa do altar, celebrem vossos fiéis o Memorial da Páscoa e se alimentem no banquete da Palavra e do Corpo de Cristo.

Aqui, como jubilosa oblação de louvor, ressoe a voz do gênero humano unida aos coros dos anjos e suba até vós a prece incessante pela salvação do mundo.

Aqui, os pobres encontrem misericórdia, e os oprimidos alcancem a verdadeira liberdade e todos sintam a dignidade de ser vossos filhos filhas, até que, exultantes, cheguem à Jerusalém celeste.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

UNÇÃO DO ALTAR E DAS PAREDES DA IGREJA

COM: Pela unção do Santo Crisma, o altar torna-se o símbolo de Cristo, que é o Ungido por excelência. E assim é chamado na verdade: o Pai o ungiu pelo Espírito Santo e o constituiu o Sumo Sacerdote, para que oferecesse no altar seu Corpo o Sacrifício da vida, pela salvação de todos. E a Igreja é toda, e perpetuamente dedicada ao culto cristão.

O Bispo retira a casula, cingindo-se com o gremial, coloca a mitra e inicia o rito dizendo:

Bispo: O Senhor santifique com sua força este altar e esta casa que vamos ungir, para que expressem, por um sinal visível, o mistério de Cristo e da Igreja.

A seguir, derrama o santo Crisma no meio do Altar e em seus quatro cantos, em seguida, com a mão, espalha o santo Crisma sobre todo o Altar, para ungi-lo por inteiro.

Em seguida, unge as cruzes nas paredes da igreja, assinalando com o santo Crisma. Enquanto se realiza a unção, se canta.

Terminada a unção do Altar e das paredes, o Bispo volta a cadeira e se senta. Coroinhas levam para ele bacia, jarro, sabonete e toalha, para que ele lave as mãos. Em seguida, tira o gremial e veste novamente a casula. Só então, o canto para.

Enquanto o Bispo está lavando as mãos, um ministro entra com as brasas num fogareiro e coloca-o sobre o altar.

Esteja presente também o turíbulo e a naveta com o incenso.

INCENSAÇÃO DO ALTAR

COM: Agora, o incenso será queimado sobre o altar, simbolizando o sacrifício do Cristo que aí se perpetua no mistério subindo a Deus em odor de suavidade. Em seguida, o povo de Deus, Templo vivo; e as paredes da Igreja, casa de oração, exprime também que as orações dos fiéis chegam ao trono de Deus propícias e agradáveis. As paredes da Igreja e a assembleia também são incensadas, para tornar visível o que agora, cada fiel é uma pedra no edifícil espiritual. Acompanhemos de pé.

O Bispo, de mitra, se dirige até o altar e coloca incenso sobre as brasas, dizendo:

Bispo: Suba nossa oração, Senhor, qual incenso diante de vossa face. Assim como esta casa suavemente perfumada, também a vossa Igreja faça sentir a fragrância de Cristo.

O Bispo, sem mitra, coloca incenso no turíbulo, benze-o e incensa o altar.

Depois volta à cadeira, é incensado e senta-se; com Mitra.

O Diácono ou o turiferário com o naveteiro, passando por todo o espaço da igreja, incensam o povo e as paredes. Terminando, o comentarista prossegue:

COM: Agora, o altar será revestido. Isso indica que o altar cristão é a área do sacrifício eucarístico e mesa do Senhor; em volta da qual os sacerdotes e os fieis, numa mesma e única ação, embora com função diversa, celebram o memorial da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo; e comem a Ceia do Senhor. Por isso, o Altar é preparado e festivamente ornado como a Mesa do Banquete Sacrificial, da qual, todos os fieis se aproximam com alegria para se alimentarem do alimento Divino.

Enquanto se comenta, tira-se o fogareiro do Altar; alguns ministros o enxugam com as toalhas. Se necessário, coloca-se sobre ele um plástico ou tecido impermeável; e depois cobrem com a toalha da missa. Após, colocam-se as flores, os castiçais com as velas apagadas e a cruz.

ILUMINAÇÃO DO ALTAR

COM: Agora, será feita a iluminação do altar e da igreja, pois lembra-nos que Cristo é a luz para a revelar aos povos, e com sua claridade, resplandece a igreja. E por meio desta, toda família humana.

Depois, o Diácono ou o Pároco aproxima-se do Bispo, que, de pé e com mitra, entrega-lhe uma pequena vela acesa, dizendo:

Bispo: A luz de Cristo resplandeça na Igreja e conduza os povos à plenitude da verdade.

Em seguida, o Bispo senta-se.

O Diácono ou o Pároco vai ao altar e acende as sete velas para a Celebração da Eucaristia.

Haja, então, uma iluminação festiva: as tochas ou velas colocadas no lugar das unções das paredes, e as outras lâmpadas da igreja são acesas em sinal de Alegria.

QUARTA PARTE: LITURGIA EUCARÍSTICA

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

COM: Ofertamos a Deus, junto ao Pão e ao Vinho, a nossa vida como ofertas agradáveis a Deus; todo trabalho empreendido desde a construção dessa igreja, cada pensamento, cada desejo, cada esforço e privação que permitiram a comunidade ter um lugar digno da celebração dos Sagrados Mistérios, e de acolher os necessitados. Entregamos cada gesto ao Senhor, nossos bens materiais, e pedimos que ele nos mostre como melhor devemos nos doar em gestos concretos.

Prepara-se o altar com as oblatas como de costume.

Quando tudo estiver preparado o Bispo aproxima-se do altar, depõe o báculo e a mitra e ***beija-o****.*

Não se incensam as oferendas e nem o altar*.*

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Bispo: Aceitai, Senhor, os dons da Igreja em festa, para que o vosso povo, reunido nesta casa santa, alcance por estes mistérios a salvação eterna.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

PREFÁCIO *missal p.1047*

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Intercessão própria do 'Lembrai-vos, ó Pai, da vossa igreja'. missal p.1048

RITO DA COMUNHÃO

Segue como de costume.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Bispo: Senhor, por estes sacramentos recebidos, aprofundai vossa verdade em nossas mentes; que ela nos leve a adorar-vos sem cessar em vosso templo santo, e à participação da glória com todos os santos, diante de vossa face. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Se tiver ***Bênção de Novo Tabernáculo Eucarístico****:*

Sacrário vazio e com a porta aberta.

Após a purificação dos Vasos Sagrados, a âmbula com a Reserva Eucarística permanece no altar.

O responsável já providencia o Genuflexório para o bispo em frente o sacrário ou lugar previamente definido.

O Turiferário e Naveteiro já estejam atentos.

Com: A bênção do Sacrário é um momento profundo e de grande significado religioso, onde a igreja e os fiéis celebram a presença real de Cristo na Eucaristia. É um rito que nos convida a adoração, e onde se invoca a proteção divina sobre a comunidade e o local de culto.

O Bispo, sem solidéu, (se a distância da Capela do Santíssimo for conveniente, usa-se o pluvial ou a capa de asperges, senão,) com o Véu Umeral, genuflete-se profundamente e toma a âmbula, precedido pelo turíbulo e naveta, e velas / tochas, seguem para o Novo Tabernáculo.

Quando a procissão chega ao tabernáculo, o celebrante depõe no mesmo a Píxide, deixando aberta a porta. Põe incenso e, de joelhos, incensa o Santíssimo Sacramento. Depois de um espaço de tempo conveniente, em que todos oram em silêncio, se levanta e faz o convite:

Bispo: Oremos.

Senhor, Pai Santo, que destes aos homens o verdadeiro pão do céu, dignai-vos lançar a benção sobre nós e sobre este tabernáculo, preparado para guardar o sacramento do Corpo e Sangue do vosso Filho, a fim de que nós, adorando o Cristo aqui presente, sejamos sempre levados a unir-nos ao mistério de sua redenção. Por Cristo Nosso Senhor.

Todos: Amém.

Providenciem de acender / ligar a lâmpada do Santíssimo. Se tiver preparado, podem ornamentar com flores.
O Bispo tranca o Sacrário e retorna à Cadeira enquando a equipe se retira.

O Bispo, sentado, recebe o solidéu e a Mitra.

QUINTA PARTE: RITOS CONCLUSIVOS

LEITURA DO REGISTRO DA DEDICAÇÃO

Esta leitura pode ser dispensada.

AGRADECIMENTO

BENÇÃO

O Bispo, com mitra, sem o báculo e de mãos estendidas, diz:

Bispo: O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós.

Em seguida, o Diácono, se oportuno, convida o povo a receber a bênção, com estas estas palavras ou outras semelhantes:

Diácono: Inclinai-vos para receber a bênção.

Então o Bispo, com as mãos estendidas sobre o povo, abençoa-o, dizendo:

Bispo: O Senhor do céu e da terra, que hoje vos reuniu para a dedicação desta casa, vos faça transbordar de bênçãos divinas.

Todos: Amém.

Bispo: Aquele que desejou reunir em seu Filho todos os filhos e filhas dispersos, vos dê a graça de vos tornardes seu templo e morada do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Bispo: Alegres e purificados, possais ser templo em que Deus habita, e possuir um dia com todos os santos a herança da vida eterna.

Todos: Amém.

O Bispo recebe o báculo e prossegue:

Bispo: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai ✠ e Filho ✠ e Espírito ✠ Santo.

Todos: Amém.

DESPEDIDA

O Diácono despede o povo, como de costume.